

## ÍNDICE GERAL – VOLUME 3

<b>9. AVALIAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS .....</b>	<b>1/50</b>
<b>9.1. METODOLOGIA .....</b>	<b>2/50</b>
<b>9.1.1. Conceitos Adotados.....</b>	<b>4/50</b>
<b>9.2. IDENTIFICAÇÃO DE EVENTOS E AÇÕES DO EMPREENDIMENTO E SUAS INTERFERÊNCIAS COM FATORES AMBIENTAIS.....</b>	<b>9/50</b>
<b>9.3. AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS DO EMPREENDIMENTO .....</b>	<b>12/50</b>
<b>9.3.1. Impactos do Meio Físico .....</b>	<b>12/50</b>
<b>9.3.2. Impactos no Meio Biótico .....</b>	<b>23/50</b>
<b>9.3.3. Avaliação dos Impactos no Meio Socioeconômico .....</b>	<b>32/50</b>
<b>9.4. SÍNTESE DA AVALIAÇÃO.....</b>	<b>45/50</b>
<b>9.5. PROGNÓSTICO AMBIENTAL.....</b>	<b>48/50</b>
<b>10. MEDIDAS MITIGADORAS E PROGRAMAS AMBIENTAIS.....</b>	<b>1/23</b>
<b>10.1. MEDIDAS MITIGADORAS.....</b>	<b>1/23</b>
<b>10.2. PROGRAMAS DE CONTROLE E MONITORAMENTO.....</b>	<b>6/23</b>
<b>10.2.1. Programa de Monitoramento da Linha de Costa e do Perfil da Praia .....</b>	<b>6/23</b>
<b>10.2.2. Programa de Monitoramento da Qualidade de Água.....</b>	<b>8/23</b>
<b>10.2.3. Programa de Monitoramento de Ecossistemas Aquáticos .....</b>	<b>10/23</b>
<b>10.2.4. Programa de Monitoramento da Avifauna .....</b>	<b>14/23</b>
<b>10.2.5. Programa de Recuperação de Áreas Degradadas .....</b>	<b>16/23</b>
<b>10.2.6. Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos .....</b>	<b>17/23</b>
<b>10.2.7. Programa de Gerenciamento de Efluentes.....</b>	<b>19/23</b>
<b>10.2.8. Programa de Educação Ambiental dos Trabalhadores .....</b>	<b>20/23</b>
<b>10.2.9. Programa de Comunicação Social.....</b>	<b>21/23</b>
<b>11. CONCLUSÕES.....</b>	<b>1/2</b>
<b>11.1. Prováveis Modificações Ambientais da Área de Influência .....</b>	<b>1/2</b>
<b>11.2. Benefícios da Atividade .....</b>	<b>1/2</b>
<b>11.3. Prognóstico da Viabilidade Ambiental.....</b>	<b>2/2</b>
<b>12. EQUIPE TÉCNICA.....</b>	<b>1/6</b>
<b>13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>1/19</b>
<b>14. GLOSSÁRIO.....</b>	<b>1/4</b>

## ANEXOS

### LISTA DE QUADROS

QUADRO 9.1- 1- Aspectos dos impactos e determinação dos valores de magnitude.....	4/50
QUADRO 9.1- 2- Classificação das faixas de magnitude para os impactos identificado.....	5/50
QUADRO 9.1- 3 – Níveis de potencialização da magnitude de impactos associados ao seu contexto de ocorrência.....	6/50
QUADRO 9.1- 4 - Classificação de impactos de acordo com a sua cumulatividade ou sinergia com outros impactos derivados de usos existentes na área de influência do empreendimento.....	6/50
QUADRO 9.1- 5 - Critérios de referência para a atribuição de importância aos impactos ambientais do empreendimento.....	7/50
QUADRO 9.1- 6 - Combinações possíveis de resultados com a aplicação do Índice de Importância.....	7/50
QUADRO 9.2-1 - Listagem de Fases, Ações e Atividades do Empreendimento, com a identificação de interferências e listagem de fatores ambientais afetados.....	10/50
QUADRO 9.3.1- 1 - Avaliação de magnitude, contexto de potencialização, grau de cumulatividade e importância do impacto A.1 – Risco de compactação da camada superficial da areia na área destinada ao reforço do leito da praia.....	13/50
QUADRO 9.3.1- 2 - Avaliação de magnitude, contexto de potencialização, grau de cumulatividade e importância do impacto A2 – Alteração da qualidade das águas mediante o aumento localizado das concentrações de material particulado e turbidez na zona oceânica adjacente ao local de construção.....	15/50
QUADRO 9.3.1- 3 - Avaliação de magnitude, contexto de potencialização, grau de cumulatividade e importância do impacto A.3 – Risco de alteração na qualidade da água com óleos e graxas.....	16/50
QUADRO 9.3.1- 4 – Posições da linha de costa relativas à situação presente a várias distâncias ao norte e ao sul da estrutura, de acordo com os resultados da modelagem matemática (Fonte: DHI, 2009).....	18/50

<b>QUADRO 9.3.1- 5 - Avaliação de magnitude, contexto de potencialização, grau de cumulatividade e importância do impacto A.4 – Alterações nas taxas de deposição de sedimentos na área confrontante com o Hotel Transamérica.....</b>	<b>19/50</b>
<b>QUADRO 9.3.1- 6 - Avaliação de magnitude, contexto de potencialização, grau de cumulatividade e importância do impacto A5 – Risco de erosão do trecho de duna situado logo ao norte do espigão em forma de ferradura.....</b>	<b>21/50</b>
<b>QUADRO 9.3.1- 7 - Avaliação de magnitude, contexto de potencialização, grau de cumulatividade e importância do impacto A6 – Alteração da hidrodinâmica no entorno do espigão.....</b>	<b>23/50</b>
<b>QUADRO 9.3.2- 1 - Avaliação de magnitude, contexto de potencialização, grau de cumulatividade e importância do impacto B.1 – Soterramento das comunidades bentônicas na área de implantação do espigão.....</b>	<b>25/50</b>
<b>QUADRO 9.3.2- 2 - Avaliação de magnitude, contexto de potencialização, grau de cumulatividade e importância do impacto B2 – Afugentamento de aves da costa marítima no trecho das obras.....</b>	<b>27/50</b>
<b>QUADRO 9.3.2- 3 - Avaliação de magnitude, contexto de potencialização, grau de cumulatividade e importância do impacto B.3 – Interferência local das obras nos processos de desova de quelônios.....</b>	<b>28/50</b>
<b>QUADRO 9.3.2- 4 - Avaliação de magnitude, contexto de potencialização, grau de cumulatividade e importância do impacto B4 – Aumento da biodiversidade bentônica de fundo consolidado.....</b>	<b>31/50</b>
<b>QUADRO 9.3.2- 5 - Avaliação de magnitude, contexto de potencialização, grau de cumulatividade e importância do impacto B5 – Degradação do trecho da duna utilizado para o acesso à praia na região da obra.....</b>	<b>32/50</b>
<b>QUADRO 9.3.3- 1 - Avaliação de magnitude, contexto de potencialização, grau de cumulatividade e importância do impacto C.1 – Expectativa de interferência na atividade pesqueira.....</b>	<b>35/50</b>
<b>QUADRO 9.3.3- 2 - Avaliação de magnitude, contexto de potencialização, grau de cumulatividade e importância do impacto C.2 – Interferência com o tráfego terrestre.....</b>	<b>36/50</b>
<b>QUADRO 9.3.3- 3 – Avaliação de magnitude, contexto de potencialização, grau de cumulatividade e importância do impacto C.3 – Interferência com o tráfego aquaviário.....</b>	<b>38/50</b>

<b>QUADRO 9.3.3- 4 - Avaliação de magnitude, contexto de potencialização, grau de cumulatividade e importância do impacto C4 – Geração de empregos temporários.....</b>	<b>39/50</b>
<b>QUADRO 9.3.3- 5 – Avaliação da magnitude, contexto de potencialização, cumulatividade e importância do impacto C5 – Contaminação da área no entorno do canteiro de obras com resíduos sólidos e efluentes.....</b>	<b>40/50</b>
<b>QUADRO 9.3.3- 6 - Avaliação de magnitude, contexto de potencialização, grau de cumulatividade e importância do impacto C6 – Proteção do Patrimônio do Hotel.....</b>	<b>44/50</b>
<b>QUADRO 9.3.3- 7 - - Avaliação de magnitude, contexto de potencialização, grau de cumulatividade e importância do impacto C7 – Alteração da paisagem.....</b>	<b>45/50</b>
<b>QUADRO 9.4- 1 – Matriz síntese dos impactos identificados em decorrência da obra de controle de processos erosivos na costa confrontante com o Hotel Transamérica, Ilha de Comandatuba.....</b>	<b>46/50</b>
<b>QUADRO 9.5- 1 – Prognóstico dos principais fatores ambientais afetados pelo empreendimento.....</b>	<b>48/50</b>
<b>QUADRO 10.1- 1 – Relação de medidas mitigadoras e suas características.....</b>	<b>2/23</b>

## LISTA DE FIGURAS

<b>FIGURA 9.3.1- 1– Resultado da modelagem matemática de uma estrutura intrínseca com dimensões equivalentes às do espigão a ser implantado e na mesma posição. Linha azul = linha de costa atual. Linha verde = Avanço máximo da linha de costa. Linha vermelha = Recuo máximo da linha de costa. Linha negra = Posição média da linha de costa. Eixo vertical = posição da linha de costa (m). Eixo horizontal = Distância (m). Single structure = Estrutura. Length of structure = Comprimento da estrutura.....</b>	<b>17/50</b>
<b>FIGURA 9.3.1- 2 – Simulação do fluxo gerado por ondas na maré alta. Acima o espigão reto e abaixo o espigão em forma de ferradura.....</b>	<b>22/50</b>
<b>FIGURA 9.3.2- 1 – Batuíra-cinzenta (<i>Pluvialis squatarola</i>) registrada na costa marítima do Hotel Transamérica IC.....</b>	<b>26/50</b>
<b>FIGURA 9.3-1 – Vulnerabilidade da infra-estrutura de lazer dos hóspedes do Hotel aos eventos de marés astronômicas. a) Invasão da água no campo de golfe; b)</b>	

---

Derrubada dos quiosques da praia; c) Destruição da passarela para os hóspedes.....	42/50
--	-------